PRONUNCIAMENTOS DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 16ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 23 de agosto de 2022. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Tiago Ferreira.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tribuna Popular. Associação dos Agentes Comunitários e de Combate às Endemias em Salvador, Sr. Enádio Nunes Pinto.

À substituição, a Associação Baiana de Salvamento Aquático (Abasa)/Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps). Pedro Barretto Ribeiro.

Senhor representante, Associação Baiana de Salvamento Aquático (Abasa)/Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps), Sr. Pedro Barretto Ribeiro ou o declinado pelo próprio sindicato ou associação. Por favor, Jeremias, em substituição. Rodolfo Rodrigo[1], em substituição.

Lembro aos vereadores que continuo aguardando para realização da sessão ordinária.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR RODOLFO RODRIGO FONTES TEIXEIRA (COMISSÃO DE SAÚDE - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DE SALVADOR – AAECES)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, senhores. Boa tarde à Casa. Boa tarde a comissão e a todos os agentes comunitários e agentes de saúde da capital municipal de Salvador.

Sr. presidente, mais uma vez, subimos a esta Tribuna Popular, a Tribuna do Povo, para falar a vergonha do prefeito

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação do nome do orador da Tribuna Popular. Onde se disse "Rodolfo Musque", leia-se "Rodolfo Rodrigo", conforme constante nas Notas.

Bruno Reis em relação à situação da EC120, em relação aos servidores da capital municipal do Salvador.

Nós não queremos nada mais nada menos do que se faça cumprir nesta capital a lei, a lei tem que ser cumprida. Não é possível que o Legislativo não tenha voz sobre a capital da cidade do Salvador. Existia um veto, o veto foi derrubado e o prefeito se recusou a assinar, a presidência promulgou e a lei tem que ser cumprida.

É uma vergonha os vereadores da base do prefeito que têm levado com muito desrespeito esta categoria. Mas dia 2 de outubro está chegando e nós vamos dar a resposta nas urnas.

A justiça abaixo de Deus é soberana e a justiça irá ser feita com os agentes de saúde desta capital. Nós vamos mostrar a esta capital, não só agora em 2022, como em 2024, a força que essa categoria tem nesta essa capital. Vamos gravar a face dos vereadores que são contra, contra a nossa categoria.

A comissão está aí presente, as linhas sindicais, a unicidade está aí presente. Nós não vamos retroceder a EC/120. Não vamos voltar atrás com a nossa EC! Direitos e deveres. Eu não consigo entender quais são... nós cumprimos com os nossos deveres, mas o prefeito não faz os nossos direitos valerem. Então, nós vamos fazer o que nós prometemos fazer nesta capital: bater de porta em porta e falar os vereadores e o prefeito que são contra a nossa classe.

(Manifestação na galeria.)

Para encerrar a nossa fala, eu deixo aqui bem claro que a nossa categoria tem união. Nós lutamos todos os dias para colocar a comida no nosso prato e tem gente tirando os direitos dos meus filhos, dos seus filhos, na mesa, do prato. Isso precisa ser revisto, e eu peço aqui, Sr. presidente e Srs. vereadores que estão presentes nesta Tribuna, que respeitem a nossa categoria e que façam valer nesta Casa o que aconteceu aqui, na última sessão. Façam valer as nossas gratificações sem nenhum desconto. EC120, EC120!

Sr. presidente, não vamos esquecer do senhor e pode ter certeza, o senhor ficou guardado na história e no coração dos agentes desta cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Tribuna Popular. Sr. Paulo Cerqueira, do Sindseps.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PAULO CERQUEIRA (SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE SALVADOR - SINDSEPS)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Boa tarde a todas e todos. Boa tarde a todos os vereadores presentes. Saúdo aqui a Mesa na pessoa do vereador Geraldo Júnior, presidente da Mesa. E saúdo com muita maestria, com muita força e com muito orgulho os meus companheiros, irmãos e irmãs de farda, agentes comunitários de saúde e combate a endemias. Estão aqui nessa luta.

Primeiro, agradeço a Deus por esta oportunidade de estar aqui, porque sem Ele nada nós conseguiremos. Sem Deus nada conseguiremos. E Deus tem misericórdia desses trabalhadores e dessas trabalhadoras, que desde 2014 têm um piso nacional e esse piso nacional foi votado na Câmara dos Deputados, foi aprovado pela luta de todos os trabalhadores, agentes comunitários de saúde e trabalhadoras de todo o Brasil. E, principalmente, desses agentes comunitários de saúde e combate às endemias daqui da nossa Bahia e, de forma bem específica, a luta foi travada também com os agentes comunitários de combate às endemias de Salvador, que estavam lá lutando pelo piso nacional em 2014.

Nós tínhamos uma esperança de termos esses valores de R$ 1.114, na época, gente, que era o valor que foi colocado para que o salário base, o vencimento base dos trabalhadores e das trabalhadoras, agentes comunitários de saúde e combate às endemias de todo o Brasil, nós tínhamos essa esperança de que nós iríamos receber esse piso de 2014.

Mas, infelizmente, o autoritarismo do prefeito ACM Neto na época não nos pagou, disse que não tinha verba suficiente para

isso. E olhe que essa verba vem carimbada de Brasília. A verba vem carimbada e o prefeito ACM Neto disse que não iria pagar e não pagou, de forma autoritária. E nós nos prejudicamos. E de lá para cá nós não sabemos o que é um reajuste.

Ou seja, nós estamos sem o nosso piso nacional e também há sete anos sem reajuste. E para piorar a situação, depois de muitas idas e vindas, dialogando com o senhor Thiago Dantas, as entidades unificadas cobraram e colocaram propostas, juntamente com a categoria, para que Thiago Dantas resolvesse o problema, a questão do piso nacional até 2014. Mas, infelizmente, ele foi intransigente, infelizmente, Thiago Dantas não ouviu essa categoria, e nós fomos flexíveis o suficiente para colocar a proposta antes da EC120. E deixamos bem claro para ele que se a EC120 chegasse seria pior, a situação iria piorar. Por quê? É uma emenda constitucional e faça-se cumprir. E simplesmente o senhor Thiago Dantas não nos deu ouvido.

E hoje nós estamos aqui cobrando o nosso direito, cobrando que esta Casa cumpra a lei nacional e também que cumpra a lei municipal, porque o veto aconteceu aqui. Ele foi votado, ele foi votado aqui, o prefeito simplesmente vetou, voltou para a Câmara, foi votado de novo e nós conseguimos vencer.

Então, o que está faltando? O que está faltando para pagar a EC 120? Nós queremos receber a nossa EC120 com todas as nossas gratificações, que é um direito nosso. Nós não abrimos mão das nossas gratificações, e o prefeito tem que pagar, é obrigação da Prefeitura pagar, são várias mães e pais de família

que estão passando necessidade, porque a Prefeitura está sendo tirana.

EC 120 já! EC 120 já com todas as gratificações.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 **- NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Paulo Cerqueira.

Na divisão do tempo, Sra. Marizete. Marizete, Sra. Marizete.

Pela ordem, vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu queria cumprimentá-lo. Queria pedir à galeria que respeitasse a fala dos oradores.

Sr. presidente, a minha Questão de Ordem é o seguinte: eu fui informado de que o meu nome estava no painel como presente na sessão e eu não acessei o aplicativo, o *link*, para dar presença e cheguei aqui neste momento. Então, eu gostaria que ficasse registrado em Ata que eu não acessei o *link* e acabei de chegar e,

quando assim cheguei ao Plenário, já estava registrada a minha presença.

Então, presidente, quero registrar isso para que se corrija esse equívoco que tenho certeza que não partiu de V. Exa., mas que não está correto com este vereador porque a presença só pode ser dada quando o vereador estiver no Plenário ou acessar o *link*.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Luiz Carlos, fui informado aqui pela Diretoria Legislativa: trata-se de homônimo. Na verdade, quem adentrou naquele momento - faço retificação na Ata - foi o vereador Luiz Carlos Suíca. Faço o registro.

Sra. Marizete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES (COMISSÃO DE SAÚDE - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DE SALVADOR – AAECES)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Estou aqui. Com muito orgulho, estou aqui. A Mesa, Geraldo Júnior, Carballal, Tiago, Sílvio Humberto, Augusto Vasconcelos, Maria Marighella, vereadores que de fato cumprem com a palavra, cumprem com a palavra. É isso que vocês têm que fazer, porque nós, os agentes de saúde, estamos dentro da comunidade e não pensem que é essa "moquequinha" que vocês dizem, não. Certo? EC nº 120 e nenhum direito a menos. Nenhum direito a menos.

Vocês já tiraram algum direito de vocês? Ganham R$ 877 de base para, inclusive, colocar transporte e alimentação? Então nos respeite, viu? Respeite-nos inclusive olhando para mim porque vocês não têm um pingo de respeito. A gente está na comunidade falando de vocês, vereadores. Traidores. É isso que vocês são. Os agentes de saúde aqui têm uma emenda constitucional. O veto caiu, foi promulgado e pode ter certeza nós vamos ficar na cola de vocês, dentro das comunidades, viu?

Eu moro em Periperi, onde o carro do pai de Duda Sanches fica lá. Viu, Duda? Eu estou de olho. Conheço todas as suas lideranças. E eu tenho credibilidade para dizer a você que as urnas vão responder a traição de vocês. Viu, Paulo Magalhães? As fotos de vocês estão estampadas em todos os lugares porque os agentes entram onde vocês não entram. Viu? Então cumpram com a palavra. Quando um agente trabalha com vocês, nós fazemos o possível.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. Presidente. Eu tenho preferência, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Tem um orador na Tribuna desta Casa.

SRA. MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES: - Nada. Não vai falar, não vai. Respeite a gente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): -Sr. presidente, eu tenho preferência. Eu tenho preferência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereador Kiki. Questão de Ordem. Eu concedi.

(*Galeria se manifesta: "Traidor! Traidor! Traidor!"*)

Sra. Marizete, só um minutinho. Eu concedi mesmo entendendo ser uma falta de respeito a um orador nesta Casa, Questão de Ordem prevalece. Concedi uma Questão de Ordem ao vereador Kiki Bispo.

SRA. MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES: - Só Geraldo Júnior para me calar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Presidente, Questão de Ordem. Eu estou com a palavra, por favor. Presidente, desrespeito não. Regimental, presidente. V. Exa. é um magistrado e precisa cumprir o Regimento. É, por isso, que V. Exa. cumpriu o Regimento. Mas vamos lá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem de V. Exa. Artigo do Regimento. Artigo do Regimento.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Questão de Ordem. Questão de Ordem, presidente. V. Exa. concedeu. V. Exa. concedeu o Regimento. Eu não sou obrigado a dizer Regimento, presidente. V. Exa. concedeu. V. Exa. concedeu, presidente.

SRA. MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES: - A fala é minha. A fala é minha. Respeite uma mulher falando.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - V. Exa. não é dono desta Casa. V. Exa. não é dono desta Casa. V. Exa. concedeu. Eu tenho três minutos para falar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem. Questão de Ordem.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO) – Questão de Ordem, obrigado presidente. Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem concedida.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES: - Desrespeitoso. Você não respeita a fala de uma mulher.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO) – V. Exa. concedeu, eu estou aqui para falar a Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mesmo V. Exa. não sabendo o artigo do Regimento da Questão de Ordem, eu concedi para V. Exa.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO) – Eu sei presidente, eu sei sim. Eu não sou obrigado a dizer artigo não, presidente. V. Exa. concedeu. Pode ter certeza que eu sei mais do que V. Exa. Eu sei mais que V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem, vereador Kiki. Questão de Ordem. Questão de Ordem, pela última vez. Pela última vez. Questão de Ordem.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO) – Vamos lá. Questão de Ordem, Sr. presidente, é que V. Exa. como magistrado desta Casa precisa pedir durador respeito aos vereadores desta Casa. Precisa pedir o respeito aos vereadores desta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ok. Pedido de respeito aos vereadores desta Casa. Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): – E outra coisa, presidente. V.S. ª que fala aí não estava inscrita na Ordem do Dia e o tempo não estava sendo respeitado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É em substituição.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Que fique registrado em Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ok. Já registrei em Ata.

Peço a V.Exa. que se contenha em relação aos vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIZETE SANTIAGO SILVA PIRES (COMISSÃO DE SAÚDE - ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS DE SALVADOR – AAECES)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Posso continuar? Bora! É isso aí.

Gente, é o seguinte: aqui, em respeito ao presidente da Casa e a todos os vereadores que nos respeitam, que estão procurando realmente buscar pelos agentes de saúde, lembrem-se da cara de cada vereador. Lembrem-se disso. Não esqueçam, não. Está doendo. Ali a camisa dos colegas sangrando, que estiveram na reportagem esses dias. E sabe o que acontece? Eles querem retirar o Auxílio Periferia. Eles querem diminuir direitos, quando a gente que entra na casa, inclusive deles, para levar prevenção e saúde.

Chega! Chega! EC nº 120 e nenhum direito a menos. Não adianta! Não adianta! Nós estamos aqui para isso.

Eu sei o seguinte: cada um de vocês vai estar gravado na nossa mente e coração. E a gente vai fazer justiça de verdade. Podem acreditar. Não tenho medo de nenhum de vocês. É isso que a gente vai fazer. É isso aí, agentes, na rua, fazendo a luta e mostrando quem são os traidores da categoria.

Obrigada Geraldo, obrigada a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado Sra. Marizete. Eu queria só um minutinho da atenção de vocês. Só para informação.

Eu recebi hoje, a presidência desta Casa, o Ofício do digníssimo secretário de Saúde do município; um ofício em função da convocação desse secretário, Décio Mendes, publicado no Ato da presidência nº 44 do Diário Oficial.

Esta presidência recebeu o ofício há poucos minutos do secretário Décio. Queria fazer uma sugestão aos líderes das bancadas, ao líder do governo, líder de oposição, ao líder da bancada independente, partido independente para que não pareça uma política rasteira, como se pratica por alguns agentes

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

políticos neste município. Para que não se pense que é algo de ordem pessoal.

Queria sugerir ao líder do governo, ao líder da oposição e pedir vênia ao vereador Carlos Muniz, se V.Exas. entenderem dessa forma, a gente precisa dar uma resposta à sociedade, vereador Paulo Magalhães. Que o secretário[2] Décio, na Presidência desta Casa, acompanhado de V. Exa - só um minuto, só um minuto - das bancadas de governo, oposição e partido independente, possam trazer os esclarecimentos. Os vereadores fazem esse encaminhamento para que não pareça algo de ordem pessoal ou perseguição ao secretário Décio, para que esta Casa não tenha como ultimato a representação judicial, o que não quero fazer.

Não precisa que V. Exa. responda desta sorte, V. Exa. pode consultar o prefeito e pode consultar o secretário Décio para que ele venha a esta Casa acompanhado de V. Exa. aos encaminhamentos feitos, com a presença... Só peço o entendimento do líder da oposição, do líder da bancada independente e partido independente, com a presença do requerente, vereador Carlos Muniz, e os encaminhamentos são feitos às bancadas para que a gente possa pôr um fim nisso e que evite que a prestação jurisdicional seja abarcada de todos os pedidos que não merecem prosperar.

[2] Notas da Taquigrafia: Retificação do cargo. Onde se disse "vereador", leia-se "secretário", conforme constante nas Notas.

Vereador Paulo Magalhães, V. Exa. pode me responder isso ou por ofício ou tempestivamente, não precisa necessariamente que V. Exa. responda neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Presidente, quero responder neste momento, justamente porque, cumprindo a Lei Orgânica do Município, também por haver uma solicitação da Justiça de que haja algumas informações nesta Casa a respeito deste assunto, deste tema, o secretário não tem nada a esconder, coloca-se inteiramente à disposição de vir a esta Casa. Respeita muito esta Casa, respeita muito essa Mesa Diretora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Então ele não vem? Mesmo a convite?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Só poderá vir, Sr. presidente, quando a Justiça se manifestar acerca do primeiro processo que existe, da primeira convocação. Aí sim o secretário estará inteiramente à disposição para vir a esta Casa. O presidente acabou de citar que protocolou já a resposta na tarde de hoje, obedecendo a Lei Orgânica do Município. Ele pode vir ou responder por escrito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu só fiz o encaminhamento por ser um pedido e encaminhamento desta Presidência a V. Exa. V. Exa. me responde que o secretário continua sem...fez de forma escrita, entendendo V. Exa., um total desrespeito a esta Casa. Só um minuto, já concedi e vou conceder a V. Exa.

Esse é o primeiro encaminhamento que faço.

Pela Ordem, o vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, dado o equívoco já declarado de que a sessão foi aberta com o 14º vereador...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Luiz Carlos Suíca.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): - No entanto, estava...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Apenas na informação. Eu já esclareci isso, fiz a retificação em Ata.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): - Eu gostaria de pedir Verificação de Quórum, por gentileza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Verificação de Quórum, 1° secretário, vereador Tiago Ferreira. Verificação Nominal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **VERIFICAÇÃO NOMINAL**.

Vereador Alberto Braga. Presente. Alexandre Aleluia. Presente. Anderson Ninho. Presente. André Fraga. Ausente. Augusto Vasconcelos. Presente. Átila do Congo. Ausente. Carlos Muniz. Presente. Cátia Rodrigues. Ausente. Claudio Tinoco. Presente. Cris Correia. Ausente. Daniel Alves. Presente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): - Claudio Tinoco não está no Plenário.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Não está presente, verdade. Ausente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Claudio Tinoco está ausente agora. Já fiz a retificação.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - O único vereador que houve um equívoco foi o vereador Claudio Tinoco, porque ele saiu assim que iniciou o processo. Por isso que o vereador Tiago Ferreira...

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): - O vereador não estava no Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ausente, ausente o vereador. Ausente.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Átila, por exemplo, está presente on-line e ele contou como ausente. Portanto, já foi dirimida qualquer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já fiz a retificação: ausente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **VERIFICAÇÃO NOMINAL**.

Cris Correia. Ausente. Daniel Alves estava presente, mas saiu. Ausente. Débora Santana. Ausente. Dr. José Antônio. Ausente. Duda Sanches estava presente, mas saiu. Ausente. Professor Edvaldo Brito. Presente. Emerson Penalva. Ausente. Fábio Souza. Ausente. George Gordinho da Favela. Ausente. Presidente Geraldo Júnior. Presente. Helio Ferreira. Presente. Henrique Carballal. Presente. Isabela de Sousa, estava aqui a pouco. Saiu? Acabou de sair. Ausente. Isnard Araújo. Ausente. Kel Torres. Ausente. Kiki Bispo. Não estava aqui neste instante? Ausente. Laina Pretas por Salvador. Presente. Leandro Guerrilha, saiu? Desculpe, ele saiu. Ausente. Luiz Carlos, aqui. Presente.

Luís Carlos Suíca. Presente. Marcelo Maia. Ausente. Maria Marighella. Presente. Marta Rodrigues. Presente. Mauricio Trindade. Ausente. Orlando Palhinha. Ausente. O líder, Paulo Magalhães. Ele estava aqui. Ausente. Ricardo Almeida. Ausente. Roberta Caires. Ausente. Sabá. Ausente. Sandro Bahiense. Ausente. Sidninho. Presente. Sílvio Humberto. Presente. Téo Senna, estava aqui também. Ausente. Tiago Ferreira. Presente.

Quórum regimental, Sr. presidente, mantido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Quórum regimental mantido. Para comentar o líder da oposição.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): - Sr. presidente, temos oito vereadores presentes. Tem três lá e cinco aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Quórum mantido. Para comentar.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Vereador Luiz Carlos, a sessão é semipresencial, os vereadores que estão *linkados* estão presentes. E a bancada do prefeito voltou, ó.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): - Oito vereadores presentes, que fique registrado isso em Ata.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO 16ª ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Só um minuto, um minuto vereador Augusto.

Questão de Ordem. Eu concedi uma Questão de Ordem ao vereador Kiki, agora tenho que conceder ao vereador Daniel. Vereador Kiki, obrigado pela compreensão, obrigado.

Com a palavra o vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA SESSÃO 16ª ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, sobre o tema...

Eu preciso de silêncio, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Eu preciso de silêncio, senão não consigo falar.

O Artigo 238 do Regimento, ele faculta - eu vou ler o Regimento, presidente, tá difícil falar - a convocação do secretário municipal, do procurador geral...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Daniel, eu respeitei V. Exa., mas esta é uma matéria vencida, o vereador Paulo já esclareceu. Eu já entendi.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Não é uma matéria vencida. Teve uma Questão de Ordem, depois era a minha Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu vou conceder em respeito a V. Exa.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Eu só quero que fique claro, presidente, que a Questão de Ordem do Artigo 238...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu sei, eu fiz um encaminhamento ao vereador Paulo, líder do governo, V. Exa. está voltando ao mesmo assunto.

Só um minuto Carballal, só um minutinho, vereador Tinoco. Vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - O Artigo 238, faculta a resposta, seja ela presencial, seja ela por escrito, presidente. Então, foi respondido pelo secretário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu sei. O líder do governo fez um encaminhamento e a direção desta Casa, a presidência desta Casa.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Mas V. Exa. disse que ele não havia respondido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu não falei isso, V. Exa. está equivocado. Eu iniciei dizendo que ele havia respondido, ele havia encaminhado um ofício em

respeito a este presidente. E no mesmo respeito que ele teve, eu tomei uma deliberação, sem consultar os pares e submeti ao Plenário. Vs. Exas. têm que ficar mais atentos ao Plenário.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO 16ª ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, gente. Boa tarde para todo mundo. Estamos acompanhando esta sessão, mais uma sessão importante na Câmara Municipal de Salvador.

Presidente, eu penso que esta Casa, como a primeira Casa Legislativa deste país, deve sempre prezar pela busca do equilíbrio, que V. Exa. tem buscado aqui, na condução. E nós estamos aqui, hoje, mais uma vez, para debater um assunto que é matéria já vencida no Plenário desta Casa.

Os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias já arrancaram uma importante conquista com a aprovação da Emenda Constitucional 120. Não precisaria sequer da aprovação de uma lei no município, porque o prefeito de Salvador optou em descumprir a Constituição. Essa confusão, que vem se arrastando há várias semanas, que tem mobilizado trabalhadores e trabalhadoras que vão de casa em casa, que se dedicam a cuidar da saúde do nosso povo, em especial da

população mais pobre, esse conjunto de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, que entregam parte de suas vidas para salvar outras vidas, precisam de valorização e reconhecimento da cidade.

O prefeito de Salvador faz uma opção de descumprir a Constituição e, agora, de desrespeitar a Câmara Municipal de Salvador, por duas vezes. No primeiro momento, quando veta o projeto já aprovado por esta Casa. E, no segundo momento, quando estimula uma judicialização de matéria *interna corporis* desta Casa Legislativa. O que nós queremos é apenas o cumprimento do que já foi definido no Congresso Nacional. A Emenda Constitucional 120 ela foi aprovada por 3/5 dos deputados federais, por 3/5 dos senadores, já existe uma destinação de orçamento próprio, fundo a fundo. Não é o município de Salvador que vai ampliar os gastos com o pagamento de dois salários mínimos. Essa categoria não está reivindicando uma pauta absurda, eles ganham R$ 887.

Então, quando o prefeito diz "eles ganham com gratificações mais do que isso", porque quando um agente fica doente ou quando vem a óbito, muitas vezes no trabalho, o pensionista que fica vai ganhar menos que um salário mínimo. Isso não é digno, isso não é respeitoso.

Então, esta Casa Legislativa, com altivez, vai reafirmar, mais uma vez, que estamos do lado desse conjunto de trabalhadores e trabalhadoras. Os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias não irão se calar e sabem que podem

contar com a nossa voz para defender esse direito, que é o direito da cidade de ter mais saúde e mais respeito a quem leva saúde para o nosso povo.

Vamos à luta, companheiros e companheiras. Venceremos!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereador Paulo Magalhães, o primeiro inscrito para discussão do tema. Vereador Tinoco ou vereador Kiki? Vereador Tinoco, para comentário do tema. Dos temas, na verdade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sras. vereadoras, Srs. vereadores, caro presidente Geraldo Júnior. Cumprimento a galeria repleta de agentes de saúde e agentes de endemias. Fiquei aqui triste, tenho que dizer, porque desde que recebi a Ordem do Dia para esta sessão, vi inscrito aqui um grande amigo, amigo de grandes lutas, que já esteve muitas vezes nesta Casa, que tão bem representa os servidores

públicos do município de Salvador, mas eu pensei que fosse encontrar o querido amigo Enádio aqui, nesta Tribuna, mas vejo que todas as falas que aqui foram trazidas repetem uma pauta que este Poder Legislativo Municipal de Salvador por muitos anos vem debatendo.

Quero fazer justiça aqui, minha cara vereadora Maria Marighella, a tantos vereadores e vereadoras que já passaram, já não estão mais com os mandatos aqui nesta Casa. Quero lembrar da minha querida amiga Aladilce Souza, ela que é da área da saúde, por tanto tempo lutando por essa bandeira, por esse tema. Em nome de Aladilce, eu citaria tantos outros ex-vereadores e ex-vereadoras.

É claro que esta Casa nunca se furtou a debater os assuntos de interesse da sociedade soteropolitana, os assuntos de interesse da nossa população. Eu vou pedir, eu vou pedir, presidente, só à galeria...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Peço a compreensão da galeria, tem um orador nesta Casa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Depois que eu terminar de falar vocês podem aplaudir, podem vaiar, mas para que a gente possa usar o tempo para discutir o tema, a não ser que vocês não queiram o debate, não que vocês queiram uma discussão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Peço a compreensão da galeria, existe um orador na Tribuna desta Casa. Peço a compreensão da galeria.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): -Presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, serei mais objetivo porque, em 40 segundos, a gente não tem tanto tempo para discutir e debater. A gente tem tempo para falar a verdade, a verdade que nós queremos é que esse piso seja implantado e que todos os agentes, que hoje cobram dos vereadores e das vereadoras de Salvador e que cobram de todos aqueles que representam o poder público nesta cidade, é compreender para não desvirtuar a inteligência do cidadão.

Para concluir, Sr. presidente. Hoje, no Brasil e aqui em Salvador, graças ao repasse da União, do governo de Jair Bolsonaro, são repassados dois salários mínimos, Sr. presidente. Mas apenas 2,5 mil agentes de endemias. Por quê? O Ministério da Saúde, presidente, e a sociedade precisam saber. A sociedade soteropolitana precisa saber, Sr. presidente, porque os agentes de endemias, 500 deles, 500, presidente, de 2 mil agentes de endemias, 500 pais e mães de família não recebem um centavo do governo federal. E é o município de Salvador, junto com os nossos vereadores e vereadoras, que pagam o salário de 500 agentes de saúde.

Para concluir de forma efetiva, Sr. Presidente, já que essa galeria que aqui está hoje repleta, que traz a voz de uma categoria que reverbera na voz de nós, vereadores e vereadoras, para dizer que, a partir deste momento, nós estaremos aqui, não só uma comissão, mas todos os vereadores e vereadoras, nós vamos lá

para o Tribunal de Justiça, vamos lá para o Centro Administrativo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Fui tolerante com V. Exa., concedi dois minutos de tolerância a V. Exa.

Professor Edvaldo Brito para Comentário do Tema. Estou ouvindo. Professor Edvaldo Britto, só um minuto por favor. Professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, eu quero manifestar o apoio reiterado aos servidores que estão na galeria. Eles contam, Sr. presidente, comigo. Contam, portanto, com o meu apoio irrestrito. Não é possível que recursos, Sr. presidente, que vêm da fonte federal para serem repassados sejam represados pelo município. As consequências, portanto, desses atos do Executivo municipal são gravíssimas e precisam ser apuradas. Esta Casa poderá ser

chamada, portanto, a agir contrariamente a esses desmandos, Sr. presidente.

Quero reiterar aos servidores da galeria e os que estão, portanto, clamando mesmo fora da galeria pelos seus direitos que meu juramento foi há 60 anos atrás para defender aqueles direitos de quem os tem. E eles podem tranquilos que eu estarei ao lado deles com todas as forças que Deus me der.

Muito obrigado, Sr. presidente. Muito obrigado, portanto, a todos que (inaudível).

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, professor Edvaldo Brito.

Registrar a presença do ex-vereador desta Casa, o vereador pastor Luciano Braga, ele que é candidato a deputado estadual, vereadora Cátia Rodrigues.

Vereadora Cátia, o vereador Luciano Braga está onde? Já foi? Registrar a presença do vereador Luciano Braga, candidato a deputado estadual.

Vereador Kiki Bispo.

(*Galeria se manifesta: "Kiki traidor! Kiki traidor! Kiki traidor!"*)

Peço respeito. Existe um vereador que já foi, inclusive, 1º vice-presidente desta Casa, o vereador Kiki Bispo. Obrigado, senhores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, os agentes de endemias, saúde. Sr. presidente, de forma muito objetiva, eu preciso aqui retrucar algumas falas do líder da oposição, o vereador Augusto Vasconcelos, e dizer que o básico de lá da Emenda Constitucional nº 120, vereador Augusto, fala em dois salários mínimos. O projeto originário que foi discutido com a categoria, com a Semge, a Prefeitura e esta Casa tratava de um aumento de R$ 3400. Portanto, a emenda constitucional já estaria por si só cumprida. Mas, ainda assim, na última sexta-feira, o prefeito Bruno Reis, buscando o melhor entendimento, recebeu os representantes da AACES, do Sindseps, do Sindacs, da AASA e Ademacen. Cinco instituições representando a categoria. E tratamos quatro horas, Sr. presidente, de reunião, tentando buscar um entendimento.

E aqui fica o meu apelo, Sr. presidente, para que possamos pedir a todas as categorias fazer o que fizemos na sexta-feira. Foi uma reunião produtiva, avançamos em diversos pontos e eu

tenho certeza de que a Emenda Constitucional nº 120 estará cumprida. E aí, em respeito à fala do decano desta Casa, vereador Edvaldo Brito, professor Edvaldo Brito, por quem eu tenho muito respeito. Os recursos que estão na Prefeitura desde maio são dos agentes de saúde. Precisamos ganhar tempo e avançarmos na proposta para que possamos, de uma vez por todas, despolitizar o que está ocorrendo aqui.

Eu tenho certeza de que a maioria dos agentes de endemia quer uma solução imediata, não servindo de massa de manobra a serviço político de A ou B. O que a Prefeitura quer - aí vereador Augusto Vasconcelos - é cumprir a emenda constitucional, conforme foi aprovada nesta Casa. E aqui, vereador Sílvio Humberto, eu preciso chamar atenção da oposição nesta Casa em respeito ao Artigo 201 do Regimento Interno desta Casa. Derrubamos o veto, contrariando o Regimento. Derrubamos o veto contrariando a Lei Orgânica com a aquiescência de V.Exas.

V.Exas. que sempre pediram o respeito, a representatividade, foram... uma votação que foi realizada...

Portanto, Sr. presidente, para concluir, com a boa vontade de V.Exa., é que possamos com toda a categoria sentar e discutir de uma vez por tidas o salário dos servidores.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Kiki Bispo. Último inscrito, vereador Henrique Carballal.

(*Galeria se manifesta: "Kiki traidor! Kiki traidor! Kiki traidor!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, vereador Geraldo Júnior, Sras. e Srs. vereadores. Quero saudar a categoria tão bonita, organizada dos agentes comunitários de saúde, dos agentes de combate as endemias.

Sr. presidente, essa categoria não é de agora que aprendeu a lutar. Essa categoria não será enganada porque, quando foi contratada à época, foi contratada, Sr. presidente, de uma forma equivocada pelo município. Eles foram contratados pela CLT. Se hoje eles estão estatutários, eles sabem a luta que tiveram que travar para garantir os seus direitos.

Portanto, Sr. presidente, e eu estava nesta época ao lado deles para garantir a transmutação do regime de trabalho. Sr. presidente, V.Exa. é respeitada não é à toa por eles; porque eles aprenderam a lutar.

Quando um vereador da base do prefeito Bruno Reis sobe nessa Tribuna e tenta enganar o povo, dizendo que o governo Bolsonaro: olha, ele aprendeu com Neto. Neto bolsonarista que desrespeita a Casa, que desrespeita as instituições, igual a Bolsonaro. Bolsonaro está fazendo escola.

Aí Sr. presidente, ele vem e diz que o dinheiro é do governo federal. Que a emenda constitucional é do governo federal. Não é verdade. Não foi uma benesse de Bolsonaro. Isso é *fake news*. A luta da categoria no país inteiro, o respeito que essa categoria ganhou da população no país inteiro, seja no enfrentamento diário às diversas doenças que acometem a nossa população, seja através da epidemia da covid-19 que demonstrou a importância que essa categoria tem para nossa sociedade.

O Congresso Nacional se curvou aos direitos dessa categoria e aprovou o direito a elas terem um piso. É o último valor, é o menor valor. Mas não venham querer fazer papel de ingênuos porque esta categoria ingênua não é, porque a sabedoria aprenderam na luta.

Sr. presidente, ao longo desses anos, essa categoria conquistou direitos e direitos não se abre mão. É um elemento simples. O governo federal, graças à conquista desta categoria e à aprovação de uma emenda à Constituição - pera aí que eu quero deixar bem claro que eles falam em respeito a Regimento. Eles falam em respeito a minorias. O respeito à Constituição, Bruno Reis, pague o piso desta categoria. Mas nós não vamos aceitar, Sr. presidente, que eles paguem o piso fazendo esta categoria e a

cidade como um todo de bobos, suprimindo os direitos que foram acumulados, graças ao reconhecimento da importância deles ao longo desse tempo.

Eu queria dizer, Sr. presidente, do orgulho que tenho de estar ao vosso lado, o quanto eu aprendo com V. Exa. Porque V. Exa. desde o início está ao lado desta categoria, lutou, conversou com cada vereador, convenceu os vereadores da importância desses vereadores, reconhecendo derrubar o veto perverso que Bruno Reis, a mando de ACM Neto, realizou a uma lei que foi aprovada majoritariamente por esta Casa.

Aí, Sr. presidente, V. Exa. toma no peito, derruba o veto nesta Casa, com o apoio da maioria esmagadora dos vereadores, os mesmos... Repito a V. Exas.: agora, como Neto fica lá esbravejando, Neto fica lá dando "piti", aí eles precisam dizer, aí eles vão e dizem: "não, nós não votamos, nós não votamos". Eles votaram para aprovar a lei. Prestem bem atenção, companheiros e companheiras: eles, os vereadores da base do prefeito, votaram para aprovar a lei. Prestem bem atenção. Ninguém levantou o dedo para dizer que votou contra. Ninguém. Não venha nenhum vereador depois dizer que votou contra, porque ninguém levantou o dedo para dizer que votou contra.

O prefeito Bruno Reis tem que deixar de ser assessor de Neto. Eu queria aqui pedir ao líder do prefeito que dê um conselho a ele, porque Bruno é prefeito de Salvador, não é coordenador da campanha de Neto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Não é nenhum demérito ser coordenador da campanha de Neto. Eu sou coordenador da campanha de Geraldo Júnior em Salvador. Não é nenhum demérito.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Eu estava com saudade de V. Exa. Estava com saudade.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Estou vereador na Tribuna, presidente, e peço a V. Exa. que garanta a minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, V. Exa. Para concluir.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Não é possível, Sr. presidente, que Bruno Reis continue a assumir o papel de assessor de Neto.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - V. Exa. está dançando melhor do que discursando. Gosto mais de V. Exa. dançando do que discursando.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Obrigando os vereadores a passar por esse constrangimento de votar a favor do projeto – tudo bem que foi sob pressão da categoria, a gente sabe que o povo pressionou e eles aqui votaram para derrubar o veto...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Vereador dançarino.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Mas aí eu soube que Neto quebra painel de carro, Neto dá “piti”, Neto fica nervoso, arranca cabelo, tenta ser igual à Bolsonaro, e aí, com toda a maldade e malvadeza que está em seu DNA, ele vem e pressiona Bruno para pressionar a bancada de vereadores da base do prefeito.

Sr. presidente, eu queria parabenizar V. Exa. mais uma vez.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Essa vitória é da categoria e essa vitória é de V. Exa. E eu quero saber, presidente, que dia vamos promulgar a lei?

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para reflexão de todos e em função dos agentes comunitários, declaro encerrada a sessão.